

13.º Prêmio Sangue Novo no Jornalismo Paranaense

REGULAMENTO

O Prêmio Sangue Novo chega a sua 13.ª edição com 18 categorias, uma a mais do que a última edição. Em reunião com as coordenadorias de cursos, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná decidiu restabelecer a Categoria Especial de Relevância Social, reafirmando o compromisso que o Jornalismo precisa manter com o interesse público. A categoria Documentário, a partir desta edição, passa a ser denominada como Videodocumentário, para que não ocorram equívocos na hora da inscrição. A exigência de fundamentações teóricas continua, na intenção de valorizar o pensamento teórico sobre o Jornalismo. Desde a concepção do prêmio, o Sindijor-PR pretende contribuir para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas de comunicação através do reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos por estudantes dentro das instituições. Portanto, o que Sindijor-PR espera é que o Sangue Novo cresça não apenas em participação de alunos e escolas mas também em importância e reconhecimento. De forma geral, os trabalhos são avaliados considerando o respeito aos princípios fundamentais do Jornalismo, como veracidade, atualidade e precisão de informação, além do respeito à ética e à dignidade humana. Participe e boa sorte.

CATEGORIAS

- REPORTAGEM IMPRESSA
- REPORTAGEM PARA RÁDIO
- REPORTAGEM PARA TELEVISÃO
- PROJETO EM TELEJORNALISMO
- PROJETO EM RADIOJORNALISMO
- PROJETO EM JORNALISMO IMPRESSO
- PROJETO JORNALÍSTICO PARA INTERNET
- PROJETO/PRODUTO JORNALÍSTICO LIVRE
- FOTOJORNALISMO
- JORNAL LABORATÓRIO
- TELEJORNAL LABORATÓRIO
- RADIOJORNAL LABORATÓRIO
- JORNAL LABORATÓRIO ON-LINE
- PROJETO JORNALÍSTICO PARA ASSESSORIA DE IMPRENSA

- MONOGRAFIA
- LIVRO REPORTAGEM
- VIDEODOCUMENTÁRIO

CATEGORIA ESPECIAL

- PRÊMIO SANGUE NOVO DE RELEVÂNCIA SOCIAL

Reportagens – entende-se por reportagem, de um modo geral, a abordagem de um tema de maneira aprofundada, trabalhando suas causas e conseqüências. Nesse item, na ficha de inscrição, foram estabelecidas subdivisões para facilitar a apreciação dos trabalhos pela comissão julgadora: * imprensa diária, * especial para imprensa diária, * revista semanal ou mensal, * entrevista. Máximo de 2 (dois) alunos inscritos por reportagem.

Reportagem para Televisão e Reportagem para Rádio – reportagem ou série de reportagens, sobre um mesmo tema. As imagens (TV) ou sonorizações (rádio) que não tenham sido produzidas pelo autor ou pela equipe deverão estar identificadas, durante sua exibição e não apenas nos créditos finais. As reportagens para TV deverão ter, no máximo, 6 (seis) inscritos e nas de rádio, até 2 (dois).

OBS.: Nas categorias de reportagem os julgadores deverão avaliar a relevância da pauta e o enquadramento inovador do tema, a densidade do trabalho de reportagem e de pesquisa, a qualidade do texto (clareza, fluência, desenvolvimento e criatividade), o tratamento ético das informações e das fontes. E, especificamente nos casos das reportagens de rádio e televisão, a comissão deve considerar ainda a utilização adequada do tempo.

Projeto em Telejornalismo, Projeto em Radiojornalismo, Projeto em Jornalismo Impresso e Projeto Jornalístico para Internet – projeto de veículo jornalístico, composto pela fundamentação escrita de, no máximo, 10 laudas, e produto-piloto elaborado como exemplo daquele projeto. A fundamentação deverá conter as seguintes partes: Tema (descrição da proposta), Justificativa (pertinência e originalidade do projeto), Objetivo (intenção do projeto), Método (descrição do resultado obtido e dos procedimentos) e bibliografia citada. Cada projeto poderá ter até 20 (vinte) alunos inscritos, detalhando-se, na inscrição, a função de cada um.

OBS. 1: Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs) são exemplos de projetos que podem ser inscritos nesta categoria.

OBS. 2: Em relação aos trabalhos, os julgadores deverão analisar o grau de inovação da proposta e comparar com os programas e veículos existentes. A qualidade e densidade do trabalho de

reportagem e pesquisa também serão critérios que deverão ser levados em consideração. A clareza, a fluência, o desenvolvimento e a criatividade na utilização da linguagem, do texto, da edição, da sonoplastia, das imagens e do projeto gráfico também. Além do tratamento ético das informações e das fontes.

Projeto Jornalístico Livre - projeto jornalístico composto pela fundamentação escrita de, no máximo, 10 laudas, e produto-piloto elaborado como exemplo daquele projeto. A fundamentação deverá conter as seguintes partes: Tema (descrição da proposta), Justificativa (pertinência e originalidade do projeto), Objetivo (intenção do projeto), Método (descrição do resultado obtido e dos procedimentos) e bibliografia citada. Cada projeto poderá ter até 20 (vinte) alunos inscritos, detalhando, na inscrição, a função de cada um. Se, excepcionalmente, o projeto tiver mais de 20 alunos envolvidos, a inscrição só será aceita se o maior número de participantes estiver justificado na fundamentação escrita.

OBS.: Esta categoria abrange todos os trabalhos que não se enquadrem nas demais categorias de projeto e tenham caráter jornalístico, com ou sem periodicidade. Exemplo de trabalhos inscritos nessa categoria na última edição: documentário de rádio ou fotográfico, revista em DVD, guia de sobrevivência para pauteiros e produtores. Como os projetos podem variar muito em formato e abrangência, a recomendação é que os julgadores se baseiem nos critérios estabelecidos para cada categoria, conforme a natureza do trabalho inscrito. Além disso, são critérios imprescindíveis a valorização dos princípios éticos do Jornalismo e a inovação no formato ou execução.

Fotojornalismo – além de contemplar a reportagem fotográfica, que se caracteriza como o conjunto de cinco a dez fotos, essa categoria pretende também avaliar a foto-flagrante – uma ou mais fotos que caracterizam um flagrante de informação. Em ambos os casos, as fotos devem ser acompanhadas por um texto de até 1.400 caracteres, sobre o contexto em que a imagem foi produzida, ressaltando seu valor como informação jornalística. Pode ter apenas um inscrito, por trabalho.

OBS.: As fotos serão avaliadas levando em consideração a relevância do tema abordado, o ineditismo, a criatividade e a conformidade com os princípios éticos do Jornalismo.

Jornal Laboratório, Telejornal Laboratório, Radiojornal Laboratório e Jornal Laboratório On-Line – O professor responsável deverá enviar um minucioso relatório sobre a proposta didática, linha editorial, e detalhamento da participação dos alunos no processo de confecção do jornal, conforme sistema de avaliação da comissão julgadora abaixo divulgado. Deverá enviar também três conjuntos de cópias impressas (jornal), três cópias em vídeo VHS ou CD (telejornal) ou três cópias em fita ou CD (radiojornal), conforme a categoria. No caso de jornal on-line, basta indicar o link, caso o arquivo de matérias

esteja disponível, ou enviar cópias em CD, em arquivo executável. Com exceção do jornal on-line, para a inscrição dos projetos laboratoriais é necessário que pelo menos quatro edições tenham sido produzidas.

OBS.: A comissão que avaliará os projetos laboratoriais seguirá o seguinte critério de pontuação:

- 0 a 10 pontos pela visível participação dos estudantes em todo o processo de confecção do jornal, desde a elaboração de pautas, edição, paginação, diagramação, fotografias, arte-final etc.
- 0 a 10 pontos pela proposta didática, apresentada pelo professor responsável pelo Jornal Laboratório.
- 0 a 10 pontos pela coerência da linha editorial.
- 0 a 10 pontos pela evolução do veículo ao longo do ano.
- 0 a 10 pontos pela qualidade jornalística do material, levando-se em conta a estruturação do texto (clareza, fluência, criatividade), o número e a qualidade de fontes, e sua conformidade com a função social do jornalista.
- 0 a 10 pontos pela periodicidade. As escolas que não atingirem oito edições no ano receberão notas proporcionais. Este critério de pontuação não se aplica à categoria Jornal Laboratório On-Line. Neste caso, a comissão atribuirá nota conforme a frequência de atualização.

Projeto Jornalístico para Assessoria de Imprensa – projeto para assessoria de imprensa, teórico, com a apresentação de diagnóstico e planejamento de política de comunicação, na área jornalística, ou projeto jornalístico, composto pela fundamentação escrita de, no máximo, 10 laudas, e produto-piloto elaborado como exemplo daquele projeto. A fundamentação deve seguir a estrutura estabelecida para as outras categorias de projeto.

OBS.: como na categoria de projeto jornalístico livre, os projetos desta categoria podem variar muito de formato e abrangência, a recomendação é que os julgadores se baseiem nos critérios estabelecidos para cada categoria, conforme a natureza do trabalho inscrito. Além disso, são critérios imprescindíveis a valorização dos princípios jornalísticos e a inovação no formato ou execução.

Monografia – abrange a produção teórica escrita sobre Jornalismo. Cada escola poderá inscrever um número limitado de trabalhos nesta categoria, conforme o número de vagas oferecidas no seu vestibular. Para cada 25 vagas, por ano, a escola poderá inscrever um trabalho. As monografias deverão vir acompanhadas de um resumo de, no máximo, 15 laudas. A ficha de inscrição deverá ser assinada pelo coordenador do curso, além do professor orientador e do aluno. O resumo deverá conter todos os itens exigidos na fundamentação para a inscrição de projetos, além do item Abordagem Teórica – escolha das referências teóricas utilizadas para fundamentar a análise ou estudo. Deve ser individual. A

comissão julgadora fará uma seleção das monografias a partir dos resumos e só lerá, na íntegra, os trabalhos previamente selecionados.

OBS.: Nesta categoria os julgadores devem avaliar a relevância, a inovação e consistência do problema colocado em relação à proposta. Considerando a fundamentação teórica, os avaliadores devem analisar os domínios dos referenciais teóricos pelo autor e a adequação das escolhas teóricas ao problema apresentado. Já em relação à metodologia, os critérios de avaliação devem ser a escolha adequada dos instrumentos de análise e suficiência destes e sobre a conclusão do trabalho sua coerência com os resultados obtidos.

Livro Reportagem – trabalho jornalístico extenso, aprofundado, em formato de livro, com caráter informativo. Na inscrição, deverá ser entregue o texto na íntegra, acompanhado de uma apresentação e uma descrição gráfica do trabalho, com 1.400 caracteres. Podem se inscrever até quatro alunos por trabalho.

OBS.: A relevância do tema escolhido, a qualidade e a densidade da reportagem e da pesquisa, a clareza do texto, sua fluência, seu desenvolvimento, criatividade e utilização de recursos narrativos, além do tratamento ético das informações e das fontes, serão os critérios de avaliação nesta categoria.

Videodocumentário – projeto composto pela fundamentação escrita de, no máximo, 10 laudas, e produto-piloto, ou seja, vídeo baseado em situações verídicas, aspectos da natureza e da vida humana, realizado com objetivo informativo, científico, cultural e didático. A fundamentação deverá conter as seguintes partes: Tema (descrição da proposta), Justificativa (pertinência e originalidade do projeto), Objetivo (intenção do projeto), Método (descrição do resultado obtido e dos procedimentos) e bibliografia citada. Cada projeto poderá ter até 20 (vinte) alunos inscritos, detalhando-se, na inscrição, a função de cada um.

OBS.: Os documentários de televisão serão analisados com base na relevância do tema escolhido, na qualidade e densidade de pesquisa e reportagem, na inovação e criatividade na utilização dos recursos de imagem, texto, imagens, sonoplastia, além do tratamento ético de informações e fontes.

Relevância Social – os alunos deverão inscrever projetos jornalísticos, anexando, quando houver, o material produzido dentro do projeto. Os alunos deverão enviar, também, um relatório de até 10 laudas sobre o projeto, com Tema, Objetivo e Resultados do Trabalho. A comissão julgadora não classificará os projetos. Apenas escolherá os três mais relevantes socialmente, que serão premiados junto com as demais categorias.

COMISSÕES JULGADORAS E PREMIAÇÃO

- As comissões poderão declarar o prêmio vacante, caso não haja inscrição para o mesmo ou os concorrentes não preencham os requisitos exigidos para cada área.
- Todas as comissões julgadoras serão compostas por três jornalistas experientes na área.
- As comissões devem desclassificar os trabalhos inscritos quando a instituição ou os concorrentes estiverem identificados.
- Os trabalhos também serão desclassificados caso deixem de atender algum requisito do presente regulamento.
- Os vencedores serão premiados em data e local a ser amplamente divulgado na imprensa, nas universidades e individualmente aos classificados.
- As avaliações dos julgadores ficarão à disposição dos concorrentes, por tempo indeterminado, no Sindicato.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

O Sindicato vai disponibilizar os trabalhos selecionados para as faculdades que desejarem fazer a exposição dos mesmos. As instituições poderão solicitar o envio do material e permanecer com eles por um determinado período. A intenção do Sindicato é fazer o material circular por todo o Estado e ser visto pelo maior número possível de alunos de Jornalismo. Por isso, na ficha de inscrição há, também, uma autorização de uso, que deve ser assinada pelos autores.

PARTICIPANTES

Estudantes de Jornalismo de universidades e faculdades com sede no Paraná.

INSCRIÇÕES

- Entre os dias 5 de novembro e 21 de dezembro de 2007 pelo professor em conjunto com o(s) aluno(s) envolvido(s). As inscrições deverão ser feitas na secretaria do Sindicato dos Jornalistas (Rua José Loureiro, 211 - CEP 80010-140) - telefone 41 3224-9296 ou pelo correio. Somente serão aceitos trabalhos apresentados no ano letivo 2007, limitando-se ao máximo de duas inscrições por autor ou equipe em cada categoria. É proibida a inscrição de um mesmo trabalho em mais de uma categoria.

APRESENTAÇÃO

- Os trabalhos impressos deverão ser encaminhados em três vias.
- Nas categorias com produtos em rádio, TV e multimídia, os trabalhos deverão ser encaminhados em três cópias.
- Cada uma das vias do trabalho deverá estar protegida em envelope, contendo na face somente o título e a categoria na qual pretendem concorrer. Estes envelopes deverão ser colocados em um outro envelope maior, no qual deverá ser inserida a ficha de inscrição devidamente preenchida. Também neste envelope maior deve-se explicitar, na face, o título e a categoria.
- Os resumos, fundamentações, textos de contextualização e relatórios deverão vir em três vias.

Os trabalhos em texto e a parte escrita do trabalho de outras categorias devem:

- Ser entregues em três vias.
- No trabalho e no envelope não podem constar os nomes do estudante e da faculdade.
- Cada via deve ser colocada em um envelope separado, com a categoria e o título escritos na parte externa do envelope. Não é permitido escrever o nome do estudante nem da faculdade no envelope, sob pena de desclassificação.
- As três vias, cada uma em seu envelope, devem ser colocadas em um envelope maior, que também precisa ter escrito em sua parte externa o título e a categoria do trabalho.
- A ficha de inscrição deve ser colocada dentro do envelope maior.

Os interessados em concorrer ao 13º Prêmio Sangue Novo podem tirar cópia da ficha de inscrição e da autorização de uso na página do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná na internet. O endereço é www.sindijorpr.org.br

DEVOLUÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos inscritos serão devolvidos aos autores somente na sede do Sindicato. O prazo para retirada começa no dia seguinte à entrega do prêmio e termina em 60 dias. Os trabalhos premiados, contudo, não serão devolvidos.